

ADULTIZAÇÃO X EROTIZAÇÃO INFANTIL**VI CICLO DE DEBATES EM PSICOLOGIA DA UNOESC CAMPUS VIDEIRA**

Orientadores: AGUIAR, Giancarlo de;
D'AGOSTINI, Fabiana Picolli;
DEMARCO, Taisa Trombetta;
SCHLOSSER, Adriano

Resumo

O objetivo do Ciclo de Debates em Psicologia é apresentar, refletir e debater temáticas da atualidade, junto com a comunidade acadêmica e sociedade civil, com o intuito de proporcionar discussões, reflexões, esclarecimento, conscientização e prevenção. Também promover um debate interdisciplinar com vistas a favorecer a formação de um profissional psicólogo competente para dialogar com outros profissionais, cientistas e refletir sobre as diferentes formas de conhecimento. O Ciclo de Debates em Psicologia parte de uma visão interdisciplinar, com bases científicas entre as diversas áreas das ciências, levantando reflexões sobre fenômenos ou temáticas, para melhor compreensão e aprofundamento junto com cada explanação proferida pelos painelistas. A metodologia do Ciclo de Debates em Psicologia envolve a contextualização a partir do protocolo de apresentação da temática ou fenômeno pesquisado e a exposição das comunicações, a partir de dois painéis temáticos. O primeiro envolve a apresentação de acadêmicos do Curso de Psicologia da Unoesc Campus Videira, referente ao fenômeno ou temática. O segundo envolve a apresentação de painelistas, que são

profissionais e professores com experiência na área do fenômeno ou temática abordada, trazendo uma explanação teórica prática, estudos de casos clínicos, entre outros assuntos. O 6º. Ciclo de Debates em Psicologia teve como tema gerador "Adultização x Erotização Infantil", assunto relevante na sociedade contemporânea. Foi realizado no dia 27 de agosto de 2018, por meio de uma mesa redonda composta por 02 (dois) acadêmicos (previamente selecionado por meio de elaboração de artigo sobre a temática pelos professores e pela coordenadora do curso de psicologia); 02 (dois) pedagogos e professores universitários; 01 (um) médico pediatra e 01 (uma) mediadora psicólogo). O debate ocorreu em dois momentos. A primeira parte iniciou com o acadêmico Marcos Henrique Pereira de Paula da 2ª. fase do Curso de Psicologia da Unoesc Videira, que explanou sobre a Adultização e Erotização Infantil: a influência histórica e social. Após a acadêmica Thaianá Jombra da 6ª fase do Curso de Psicologia da Unoesc Videira, explanou sobre a Mídia e Erotização/Adultização infantil: Apontamentos Teóricos. Na sequência, o médico Amarildo Moro Ribas, fez sua explanação com base na visão da medicina e pediatria. Após as explicações, foi aberto espaço para comentários e perguntas para o público. Na segunda parte, o professor e coordenador do Curso de Pedagogia da Unoesc Videira, Geraldo Vieceli, proferiu sua comunicação acerca da percepção do processo de educação e a escola. O professor Idovino Baldissera, Presidente da Escola de Pais Seccional de Videira, proferiu sua comunicação acerca da percepção da família. Com base no debate, foi possível verificar que, o comportamento prematuro de atividades e modelos de conduta do adulto, bem como a exteriorização forçada de uma sexualidade que não condiz com o desenvolvimento da infância, leva a um fim precoce desta fase, que seria a base para a formação da personalidade ao longo da vida da criança. Conceitualmente, erotização pode ser considerada o ato ou efeito de erotizar-se, enquanto a adultização seria um processo de antecipar o fim da infância. Interligado à sexualidade de crianças e adolescentes, encontra-se também o conceito de erotização precoce.

A importância do brincar e da imaginação na infância, quando substituídas por atividades, pensamentos e comportamentos que levam à adultização, produzem um vazio afetivo-emocional, muitas vezes irreversível, prejudicando o futuro desenvolvimento da adolescência e na fase adulta. A criança sofrerá com possíveis distorções da realidade, naquilo que concerne a auto-realização da vida pessoal e também profissional. Freud (1905) e os demais autores das teorias da personalidade, indicam a importância da vivência saudável de cada uma das fases do desenvolvimento psicosssexual para a evolução contínua ao longo da vida. Piaget (1923) também reforça as bases que definem as fases do desenvolvimento infantil, na possibilidade da melhor experiência de idiosincrasias e no aprendizado com a realidade acerca dos diferentes contextos. Nesse contexto, na atualidade, verifica-se cada vez mais um fenômeno desenfreado que leva à infância a um processo de adultização e erotização, com resultados muito prejudiciais na socialização, seja pela influência das mídias ou pelas famílias que não fazem o real discernimento da informação, negligenciando com comportamentos inadequados e hábitos pouco saudáveis ao produzir a dissociação da personalidade. Nos problemas mais graves, levam a neuroses e transtornos específicos na infância ou ainda a prática da pedofilia. Concebe-se que os contextos de reprodução midiática são uma grande influência na sociedade contemporânea, a qual consegue vender qualquer imagem para o público alvo, podendo ser manipulado pelo poder que a mídia tem perante a sociedade. Neste cenário, os veículos de comunicação de massa podem contribuir na estimulação da sexualidade em crianças e adolescentes, público alvo que, do ponto de vista desenvolvimental, não estão maduros para ter uma vida sexual ou para assumir as consequências resultantes da vida sexual ativa (CARVALHO, 2009). Ademais, o sistema dominante e políticas públicas que deveriam realizar um programa de profilaxia na área da saúde e educação desde a base da infância, muitas vezes se apresentam incapazes e até imprudentes, invertendo valores e inviabilizando a prática preventiva, educacional que traria o desenvolvimento da saúde física e psíquica da infância. Diante de todos estes fatos, qual será o caminho a seguir? O que é possível fazer para resgatar

melhores hábitos de vida para a plena evolução da consciência na infância? Qual será o papel dos educadores, pais e especialistas para colaborar com o desenvolvimento da personalidade da infância no século XXI? O Ciclo de Debates oportunizou o debate e a reflexão pelos profissionais e público presente. As questões sobre a Psicologia do desenvolvimento foi o tema central discutido neste ciclo. Também, discutiu-se sobre a preocupação do papel da família, da escola, as novas formas de educar as emoções e tratar da sexualidade humana, reflexões importantes e pertinentes que marcaram a edição do 6º Ciclo de Debates em Psicologia.

E-mails: giancarlo.aguiar@unoesc.edu.com.br;

fabiana.dagostini@unoesc.com.br;

taisa.demarco@unoesc.edu.com.br;

adriano.s@unoesc.edu.com.br.